

Lista candidata ao Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Lisboa

Efetivos

Paulo Jorge Velez Muacho,
Bárbara de Abreu e Silva Magalhães,
Hugo Alexandre da Cruz Mendes,
Joana Ferreira Filipe,
André Ribeiro Mendes,

Suplentes

Patrícia Carla Serrano Gonçalves,
Carlos Manuel Guilherme Lage Teixeira,
Isabel Rendeiro Marques Mendes Lopes,

Moção de Estratégia para o Núcleo Territorial do Distrito de Lisboa

O LIVRE na área metropolitana de Lisboa

Historicamente, a área metropolitana de Lisboa tem sido um sítio de intervenção privilegiada para o LIVRE. Não só é aqui que o Partido tem tido os seus melhores resultados eleitorais, como foi também aqui que, em 2019, foi possível eleger pela primeira vez para a Assembleia da República. Essa eleição foi antes de mais fruto de um trabalho de vários anos de dar a conhecer o LIVRE na região.

Para esse trabalho contribuíram também o trabalho autárquico do LIVRE, não só no município de Lisboa, como também as candidaturas apresentadas em 2017 aos órgãos municipais de Oeiras e a candidatura conjunta com o Bloco de Esquerda a Loures.

Esse trabalho, no entanto, tem estado arredado do facto de existir um Núcleo Territorial para o distrito de Lisboa e tem recaído sobretudo sobre os órgãos nacionais que aqui têm dinamizado atividades.

Esta relação especial com o distrito de Lisboa contribui também, e de certa forma existe também, tendo em conta a grande concentração de membros e apoiantes do LIVRE neste distrito, cerca de metade do total nacional.

O LIVRE deve continuar a trabalhar afincadamente neste território, aprofundando o conhecimento da sua realidade, recrutando talento e trabalhando em estreita articulação com os órgãos nacionais, com outros núcleos territoriais, em especial o núcleo intermunicipais de Oeiras/Cascais e o núcleo distrital vizinho de Setúbal e, com os Círculos Temáticos. Iniciar este trabalho o quanto antes, através de um núcleo autónomo, dinâmico e interventivo é essencial para que o LIVRE possa almejar novamente eleger e, igualmente, para que as eleições autárquicas sejam um momento para demonstrar a força do LIVRE nesta região, através da

apresentação de candidaturas próprias ou de candidaturas convergentes após o necessário processo deliberativo interno.

Os desafios do Distrito de Lisboa em tempo de pandemia

Os desafios do distrito são, antes de mais os desafios de qualquer grande metrópole mundial do século XXI, em plena pandemia, que se somam aos desafios que a região já enfrentava.

A crise pandémica trouxe à vista a fragilidade da recuperação económica na região, excessivamente ancorada no turismo e no emprego pouco especializado. A dimensão da crise social e económica, a segunda grande crise que teremos de enfrentar em menos de 10 anos exige uma esquerda atenta e interventiva também a nível local.

A estes problemas juntam-se, por um lado, a crise climática e ecológica, à qual continua a ser necessário dar resposta urgente. A área metropolitana de Lisboa continua a ser dominada pelo transporte individual, fruto de décadas de um modelo de mobilidade urbana que hoje se encontra caducado. É urgente e necessária a defesa de um novo modelo de mobilidade assente na mobilidade suave e no transporte coletivo para deslocações dentro das cidades e no transporte coletivo para deslocações sub-urbanas.

A esta junta-se a crise das desigualdades. Para a esquerda não existe causa mais universal do que a da Igualdade, em todas as suas vertentes: económica, social e política. Por isso o LIVRE deve sempre ser um aliado e participante ativos nas lutas antiracistas, feministas e das pessoas LGBT, mas também na ação política junto dos mais pobres, dos imigrantes, dos precários, etc.

Os novos desafios trazidos à tona pela COVID-19 interligam-se com os principais desafios sistémicos da área metropolitana de Lisboa. A pobreza resultante das desigualdades sociais e da falta de proteção social dos trabalhadores e em muitos casos uma grande dependência da economia informal.

A própria construção urbanística das nossas cidades marca essa desigualdade, sendo manifesta a baixa qualidade de alguns bairros, seja porque são construídos

para setores mais pobres da população seja fruto de décadas de abandono e incúria.

A pandemia exacerbou os desafios e os problemas que todos enfrentamos. O LIVRE deve mobilizar a sociedade para que a luta contra a pandemia não seja apenas um “regresso à normalidade” e ao status quo, mas antes uma recuperação que possa ser transformadora da sociedade e que combata as suas inúmeras injustiças. É com estes objetivos em mente que pretendemos coordenar o Núcleo de Lisboa.

Objetivos do Núcleo para o distrito de Lisboa

Desejamos um núcleo autónomo, dinâmico e interventivo e que cubra efetivamente todo o distrito de Lisboa.

Assim, comprometemo-nos com os seguintes objetivos:

- Criação de uma estreita relação de trabalho com os órgãos do Núcleo Intermunicipal de Oeiras/ Cascais, norteando a intervenção local pelo princípio de subsidiariedade;
- Promover a criação e surgimento de novos Núcleos a nível municipal e intermunicipal;
- Realização de atividades presenciais (logo que possível pela situação pandémica) de forma descentralizada em toda a região;
- Preparar as eleições autárquicas, capacitando os membros e apoiantes do LIVRE a intervir localmente, seja através da partilha de experiências dos atuais autarcas LIVREs, seja através de outras iniciativas formativas ou de intervenção política local;
- Envolver e mobilizar os membros e apoiantes do Núcleo nas iniciativas;
- Criar propostas de âmbito local e regional que vertam os princípios orientadores e as bandeiras do Partido;
- Preparar Comunicados relativos a problemáticas locais;
- Promover a presença do Partido nos Órgãos de Comunicação Social locais, através dos seus representantes eleitos ou M&A locais;
- Investir na comunicação com os M&A e com a sociedade civil em geral;

- Iniciar a preparação de propostas para os municípios da região, em preparação das autárquicas;
- Trabalhar em articulação com os eleitos do LIVRE na região;
- Pensar e propor ao GC a estratégia de promoção da campanha para as próximas autárquicas, ou seja: slogans, material de campanha e promocional, redes, etc, a produzir, e os *timings*;